TURISMO, SUSTENTABILIDADE E RESILIÊNCIA: ANÁLISE SOBRE OS REFLEXOS DO TURISMO DE PESCA ESPORTIVA EM RORAIMA

Loren Caroline Ferreira Dinelli[1]
Kerlei Eniele Sonaglio[2]

RESUMO

O Turismo de Pesca Esportiva, caracterizado pela prática da pesca amadora, tem apresentado constante crescimento mundial. A atratividade da atividade, entretanto, parece estar ameaçando a manutenção dos estoques pesqueiros por ela utilizados, haja vista a falta de ordenamento turístico adequado que, além de incidir sobre a ictiofauna local, resulta na ocorrência de conflitos sociais perpetuados por ações de planejamento e gestão ineficazes, como aponta a literatura acerca do tema. No estado de Roraima, situado no extremo norte do Brasil, o segmento é ofertado na região do Baixo Rio Branco, que compreende os municípios de Caracaraí e Rorainópolis, desde a década de 90, indicando também a insatisfação de distintos *stakeholders* com os processos de gestão, planejamento e uso dos recursos pesqueiros locais. Surge, assim, o intuito de planejar a atividade turística de forma sustentável, recorrendo-se à Resiliência, nos eixos da Resiliência Ambiental, Resiliência Humana e Resiliência Organizacional, como relevante contributo para a análise da configuração da atividade na região. Assim, o estudo em andamento tem como objetivo principal analisar, à luz da Teoria da Complexidade e sob a ótica da Resiliência, como o Turismo de Pesca Esportiva tem impactado nas dinâmicas ambiental e socioeconômica do Baixo Rio Branco-RR, tendo como procedimentos metodológicos a pesquisa aplicada, exploratório-descritiva, por meio da abordagem qualitativa, à luz da Teoria da Complexidade de Edgar Morin. A pesquisa também contará com a contribuição das pesquisas bibliográfica, documental e eletrônica, para obtenção de conhecimento teórico, e de entrevistas junto a *stakeholders* envolvidos, direta ou indiretamente, no planejamento, gestão e/ou uso dos recursos hídricos e pesqueiros para a obtenção de conhecimento empírico, a fim de analisar as interferências ocasionadas pelo segmento na região. Como principais resultados esperados estão a compreensão não fragmentada do segmento, o mapeamento dos empreendimentos que o ofertam e a proposição de indicadores resilientes, a partir do modelo proposto pela ferramenta Mandala ODS da Confederação Nacional de Municípios.

Palavras-Chave: Turismo de Pesca Esportiva; Sustentabilidade; Resiliência; Roraima.

[1] Mestra e Doutoranda em Turismo (UFRN). lorendinelli@gmail.com. UFRN.
[2] Doutora em Engenharia Ambiental (UFSC). kerleisonaglio@gmail.com. Professora na Universidade de Brasília (UnB).